



Mestrado Doutorado
PPgenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

TERAPIA INTRAVENOSA EM NEONATOLOGIA E NA PEDIATRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Fernanda Lemos Cardoso Ferreira¹, Giuliana Fernandes e Silva², Patrícia Mateus Lopes da Fonseca³,
Marialda Moreira Christoffel⁴

RESUMO

Objetivos: Identificar a produção científica sobre a terapia intravenosa em recém-nascido e na pediatria no período de 2000 a 2009; descrever os dispositivos mais utilizados para a terapia intravenosa em recém-nascidos e crianças; determinar os fatores de risco para complicações da terapia intravenosa em recém-nascidos e crianças. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura sobre a terapia intravenosa em recém-nascidos e crianças. **Resultados:** Observamos um número pequeno de estudos realizados referente à temática abordada. **Conclusão:** Constatamos que dos artigos analisados a maior parte dos estudos estão voltados aos cuidados do profissional de enfermagem no uso de cateteres, que visam buscar problemáticas, sugerindo propostas para os problemas levantados. Assim pontuamos fatores de risco que podem levar a complicações na terapia intravenosa. **Descritores:** Infusões intravenosas, Pediatria, Neonatologia.

^{1, 2, 3} Acadêmicas de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro EEAN/UFRJ E-mails: ernandalemos_3@hotmail.com, giulianafernandes@hotmail.com, pmlfonseca@yahoo.com.br. ⁴Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas em Saúde da Criança NUPESC. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.. E-mail: marialdanit@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos têm cada vez mais possibilitado, aos profissionais da área da saúde a realização de procedimentos técnicos, através de equipamentos e materiais sofisticados, que garantem um menor risco de falhas e conseqüentemente a mais rápida recuperação e maior satisfação do paciente e de sua família. Dentro deste contexto, inúmeras tecnologias podem ser mencionadas no cenário da atenção à saúde, com destaque especial para a terapia intravenosa, um procedimento secular, que é responsável por grande parte dos eventos adversos durante o período de internação hospitalar. Como prática hospitalar, a terapia intravenosa integra um dos procedimentos mais utilizados que envolvem direta ou indiretamente a atuação multidisciplinar. Todavia, a equipe de enfermagem possui uma interface de destaque no que se refere à execução da técnica de punção venosa periférica - inserção, manutenção e retirada, assegurando com segurança e eficácia o sucesso do tratamento do paciente (PEDREIRA & CHAUD, 2004). A utilização de terapia intravenosa através de cateteres periféricos requer habilidade e conhecimentos da Enfermeira, uma vez que o grande desafio está relacionado com a manutenção destes cateteres por maior tempo, porém diminuindo possíveis complicações relacionadas à terapia. Com o tratamento prolongado pode haver prejuízo da rede venosa. Por isso a importância do conhecimento técnico-científico do enfermeiro e da equipe sobre os mecanismos de instalação e manutenção da terapia intravenosa para a prevenção e detecção precoce de possíveis complicações e intercorrências. É competência e responsabilidade

do enfermeiro a administração de medicação por via endovenosa, o que lhe confere autonomia profissional e exige conhecimento técnico-científico com relação aos cuidados com infusão venosa. Os objetivos: Identificar a produção científica sobre a terapia intravenosa em recém-nascido e na pediatria no período de 2000 a 2009; descrever os dispositivos mais utilizados para a terapia intravenosa em recém-nascidos e crianças; determinar os fatores de risco para complicações da terapia intravenosa em recém-nascidos e crianças.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura sobre a terapia intravenosa em recém-nascidos e crianças, no período de 2000 a 2009. Foi realizada uma pesquisa eletrônica nas seguintes bases de dados: Scielo - Scientific Electronic Library Online, BDENF - Base de Dados de Enfermagem, CEPEn - Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Para tal utilizamos os seguintes descritores: neonatologia e enfermagem e terapia intravenosa e enfermagem na base de dados Scielo e BDENF. Na base de dados CAPES foi utilizado pesquisa através dos títulos dos artigos publicados em seus catálogos anuais. Os estudos foram procurados também na base de dados CEPEN (teses e dissertações de enfermagem) dentre seus catálogos. Os artigos foram selecionados segundo os seguintes critérios de inclusão: ano de publicação e a temática. Em relação ao ano de publicação, foram selecionados os artigos publicados no período de 2000 a 2009. E segundo a temática foram selecionados os artigos que

possuíam um objeto de estudo condizente a temática escolhida pelo grupo. Ao final foram incluídos um total de 14 (quatorze) estudos, 07 (sete) artigos na íntegra e 07 (sete) resumos resumos de dissertações e teses.

RESULTADOS

Observamos um número pequeno de estudos realizados referente à temática abordada. Em relação ao ano de publicação de acordo com as bases de dados: na Scielo foi encontrado 01(um) estudo referente aos anos de 2003, 2005 e 2006; na BDNF foi encontrado 01 (um) estudo referente aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2008; no CAPES foi encontrado 01(um) estudo referentes aos anos de 2004, 2005 e 2008; no CEPEn foram encontrados 02 (dois) estudos referentes ao ano de 2002 e apenas 01(um) estudo referente aos anos de 2004 e 2007. A análise nos mostra que existe uma defasagem em relação à pesquisa relacionada a terapia intravenosa em neonatologia e pediatria. Em relação aos temas relacionados foram identificados uma quantidade maior de (seis) estudos relacionados aos cuidados de enfermagem à criança com o uso de cateteres. Dentre os assuntos 08 (oito) estudos são referentes à neonatologia e 06 (seis) a pediatria. Dos 14 (quatorze) estudos analisados, os dispositivos mais citados foram: 06 (seis) estudos citavam o cateter central de inserção periférica, 01(um) estudo citou o cateter venoso periférico e 01(um) estudo citou o cateter epicutâneo. No momento atual, os cateteres centrais de inserção periférica (PICCs) são indicados para todo recém nascido que necessite de terapia intravenosa por um período superior a seis dias, sendo que o tempo de permanência é oito semanas em média. (CENTER

FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2002). Em relação à metodologia dos estudos, foram identificados 03 (três) resumos na base de dados CAPES sendo 01(um) estudo qualitativo, 01 (um) descritivo e 01 (um) quantitativo. Na base do CEPEN foram encontrados 04 (quatro) resumos, 01 (um) qualitativo, 02 (dois) quantitativos e 01(um) descritivo. Os artigos relacionados ao tema encontrados no Scielo e BDNF foram visto na íntegra. No Scielo 02 (dois) estudos eram quantitativos, e 01 (um) descritivo. No BDNF 02 (dois) descritivos, 02 (dois) quantitativo e 01 (um) qualitativo.

Os artigos selecionados nas bases Scielo e BDNF foram encontrados na íntegra. Dois artigos da base de dados do Scielo foram publicados na Revista Latino Americana de Enfermagem e um artigo na Revista Brasileira de Enfermagem. No BDNF dois artigos foram publicados na Acta Paul Enf, um na Revista Enfermagem Atual e um na Revista Escola Enfermagem Anna Nery. Na base de dados CAPES e CEPEN não foi possível ter acesso ao local de publicação. Sabemos que as pesquisas na Enfermagem seguem numa vertente de crescimento, uma vez que as práticas demandam a necessidade da pesquisa. A busca pela pesquisa qualifica o profissional e aponta a necessidade de uma educação continuada, pois através de pesquisas emergentes da prática e de novas práticas emergentes da pesquisa, destacamos aos profissionais enfermeiros a necessidade deste aprimoramento. Sobre o instrumento de coleta de dados a observação direta, que é utilizada pelos enfermeiros na sua rotina diária também se apresenta com maior frequência nos estudos encontrados, a observação direta permite ao profissional o diagnóstico mais preciso e as condutas a serem tomadas nos cuidados prestados

a sua clientela, pensamos que devido ao uso diário deste método de pesquisa qualitativa, muitos dos enfermeiros acabam por optar a fazê-la; uma vez que esta se mostra eficiente na coleta de dados para uma pesquisa.

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu a identificação de pontos de fragilidade no que diz respeito à terapia intravenosa em neonatologia e na pediatria. Constatamos que dos artigos analisados a maior parte dos estudos estão voltados aos cuidados do profissional de enfermagem no uso de cateteres, que visam buscar problemáticas, sugerindo propostas para os problemas levantados. Assim pontuamos fatores de risco que podem levar a complicações na terapia intravenosa. Foi colocado neste estudo os principais complicações como: flebite, infiltração/extravasamento, obstrução do cateter, hematoma, infecção, embolia por cateter e embolia gasosa. A terapia intravenosa é uma prática relevante para os profissionais da enfermagem, que prestam cuidados ao ser humano em situação de adoecimento. Vale ressaltar que observamos um número pequeno de estudos publicados sobre a temática abordada. As complicações envolvendo a terapia intravenosa têm sido alvo dos pesquisadores em decorrência dos riscos a que expõem os clientes. Tal aspecto mostra que os profissionais de enfermagem estão envolvidos e comprometidos em encontrar formas que visem à melhoria da qualidade de assistência prestada. Cabe ao profissional de enfermagem a busca pela qualificação, procurando fazer o melhor dentro da assistência ao seu cliente.

REFERÊNCIAS

- Pedreira MLG, Chaud MN. Terapia intravenosa em pediatria: subsídios para a prática da enfermagem. *Acta paul. enferm*;17(2):222-228, abr.-jun. 2004.
- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Department of Health and Human Services. Intravascular device - related infections preventions; guidelines availability: notice. Atlanta (GO): CDC; 2002.
- Phillips DL. Manual de Terapia Intravenosa. Tradução de Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Sônia Regina Pereira, Maria de Jesus Castro Souza Harada, Maria Angélica Sorgini Peterlini. 2 ed. Porto Alegre: Artmed; 2001.
- Hirae CS, Leyenthal LC. Acesso intravenoso em neonatologia. *Rev. Enferm. Atual*;8(44):27-30, mar./abr. 2008
- Nascimento KC & Honório MO. Acessos Venosos Periféricos. Núcleo em Urgências de Santa Catarina. Agosto de 2007.
- Pedreira MLG, Peterlini MAS, Pettengill MAM. Ultra-sonografia na punção intravenosa periférica: inovando a prática de enfermagem para promover a segurança do paciente. *Acta Paulista. Enf.*, São Paulo, v.21, n.4, p.667 a 66; 2008.
- Rodrigues ZS, Chaves EMCC, Leitão MVLM. Atuação do enfermeiro no cuidado com o cateter central de inserção periférica no recém-nascido. *Rev. bras. enferm.*, Out 2006, vol.59, no.5, p.626-629.
- Tavano PT. Anatomia do Recém Nascido e da Criança: Características Gerais. *Rev. Ensaios e Ciência: C. Biológicas, Agrária e Saúde*. Novembro, 2008. Vol.XII, nº 1.
- INFUSION NURSES SOCIETY. Diretrizes Práticas para Terapia Intravenosa. Brasil: INSB; 2008.

Ferreira FLC, Silva GF, Fonseca PML *et al.*

Terapia intravenosa...

Lunardi VL *et al.* Impacto de resultados das pesquisas em enfermagem na prática profissional. Rio Grande, v.14, n.1, 2009. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/14141/9519>>. Acesso em: 07 de Dezembro de 2009.

Rodrigues EC. "Perdeu a veia" Os significados da prática da terapia intravenosa em uma unidade de terapia intensiva neonatal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2008, 1v. 145p. Tese (doutorado) - Fundação Oswaldo Cruz - Saúde da Mulher e da Criança.

Recebido em: 05/08/2010

Aprovado em: 23/10/2010